

2020 - Dispensa de Chamamento PLANO DE TRABALHO

1. Identificação do Serviço

1.1. Serviço (objeto da parceria): SERVIÇOS COMPLEMENTARES - SERVIÇO COMPLEMENTAR PARA ATENDIMENTO A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

1.2. Quantidade de grupos: 3

1.3 Abrangência: - MUNICIPIO

2. Identificação do organização da sociedade civil

2.1 Nome da Instituição: CASA DA CRIANÇA PARALITICA DE CAMPINAS CCP

2.2 Nº do CNPJ da instituição: 46.042.370/0001-92

2.3 Website oficial da instituição (ou rede social): www.ccp.org.br

3. Unidade Executora

3.1 Nome da Unidade Executora: CASA DA CRIANÇA PARALITICA DE CAMPINAS CCP

3.2. Nº do CNPJ da unidade executora (se houver): 46.042.370/0001-92

3.3. Endereço da unidade executora (com bairro e CEP): PEDRO DOMINGOS VITALLI , nº 160 - Complemento: - Bairro: PQ ITÁLIA - CEP: 13036-180

3.4. Telefone da unidade executora (com DDD): (19) 2127-7230

3.5. E-mail da unidade executora: vanessa.diogo@ccp.org.br

3.6. Descrição da infraestrutura física existente na unidade executora:

A Casa da Criança Parálitica de Campinas - CCP oferece toda infraestrutura para a execução do Programa, desde os profissionais até os espaços adequados e acessíveis.

Recepção: 95,16 m²

Secretaria: 16 m²

Sala Serviço Social: 11,60 m²

Sala da Psicologia: 16,65 m²

Sala de Reuniões: 37,18 m²

Sala de Grupo e Artesanato: 41,11 m²

Oficina LocoMover: 100,17 m²

Sanitário Feminino: 2,25 m²

Sanitário Masculino: 4,83 m²

Sanitário Infantil Adaptado: 3,35 m²

Refeitório: 148,78 m²

Cozinha: 53,25 m²

3.7. Descrição dos materiais, equipamentos e meios de transporte disponíveis para o serviço na unidade executora:

Materiais permanentes: equipamentos de multimídia (data show, notebook, máquina fotográfica), telefone móvel, máquina de xerox, computador desktop, impressora, mesa de reunião, 30 cadeiras para reunião, máquina de costura, ferro elétrico e veículo.

Materiais para artesanato: agulhas, linhas, tesoura, tecidos, feltros, régua, armário, mesas, lã, manta acrílica, pincel, tinta para tecido, botões, caixas em MDF, fitas, elásticos, barbante, material decoupage para tecido, cola quente, cola para tecido.

Materiais de escritório: papel sulfite, canetas, lápis, borracha, canetinha hidrocor, corretivo, envelopes, cartucho para impressora, grampeador, clips, postite, marca texto.

4. Descrição da realidade objeto da parceria (diagnóstico social)

Fundamentados pela Lei nº 8.742 LOAS, capítulo I, Art. 2º, inciso IV que trata da habilitação e reabilitação das pessoas portadoras de deficiência e a promoção de sua integridade à vida comunitária, ressaltamos a importância do Serviço Social e da Psicologia para a apropriação dos instrumentos psicológicos e sócio culturais criados pela humanidade, principalmente no que se refere no contexto da família de pessoas com deficiência. O sucesso da reabilitação, ou seja, a busca pela saúde funcional e inclusão social do deficiente, depende basicamente do trabalho com a família. É óbvio e legal que a família seja responsável por buscar a superação do sofrimento para poder cumprir seu papel de socializadora e de participante na construção da cidadania desta criança, deste adolescente e deste jovem. O artigo 227 da Constituição Federal e o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) preconizam o dever da família, da sociedade e do Estado de assegurar à criança e ao adolescente o direito à saúde, à educação, à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de qualquer negligência e discriminação.

A deficiência é uma condição presente em qualquer sociedade podendo afetar a qualquer um, em qualquer idade. Entretanto, existe uma relação estreita entre o aparecimento e o agravamento das deficiências na população que vive em situação de pobreza.

Embora a pobreza e a marginalização social não sejam exclusivas das pessoas com deficiência, com toda certeza agem mais cruelmente sobre elas.

Nos parâmetros institucionais, observamos que não é regra trabalhar no entorno do indivíduo, seguem-se o modelo institucional que tem como característica receber pessoas com deficiência e oferecer atendimento em reabilitação de acordo com o que foi apresentado em avaliação médica, revelando uma atuação fragmentada e, muitas vezes, a insuficiência nos aspectos sociais.

A transformação social necessária para a inclusão das pessoas com deficiência não depende apenas de ações pontuais, específicas e momentâneas. São as políticas públicas consequentes, intersetoriais e articuladas de forma a contemplar todas as dimensões da vida dessas pessoas que podem alcançar os resultados (Lei 12.435 - 6 de julho de 2011).

Na busca de implantar um Programa de Atendimento Inclusivo (modelo médico e social integrado), criamos o Projeto Encontro Social que tem como referência a CIF (Classificação Internacional de Funcionalidade), as Diretrizes RBC (Reabilitação Baseada na Comunidade), ambos elaborados pela Organização Mundial de Saúde e a Convenção de Direitos de Pessoas com Deficiência.

Dentro do modelo institucional (médico), sabemos que a criança com deficiência, para suprir ou amenizar seus déficits, é submetida a tratamento reabilitador conduzido por uma equipe composta por vários profissionais. Esses profissionais, na condução terapêutica, necessitam manter vínculos com os pais para que, dentro de suas áreas de atuação, possam orientá-los. Uma análise das famílias atendidas na instituição mostra que ainda é grande a desinformação sobre as necessidades, possibilidades, direitos, patologias, as consequências clínicas e alternativas de tratamento.

A integração do modelo social no Programa de Reabilitação visa apresentar vários tipos de

situações como meio facilitador do processo da interação criança, família, deficiência, comunidade e instituição, estabelecendo uma relação de confiança entre as partes, o princípio da equidade, resgatando recursos interiores da família, levando-a a ter condições de reconhecer-se como sujeito capaz de sua transformação.

O trabalho socioassistencial voltado para a família especificamente, realiza o atendimento primordial de escuta, acolhimento, de acordo Norma SUAS, aplicação de questionários levando em consideração a proteção a essa família conforme a Tipificação - Resolução 109 - 11 de novembro de 2009. Um trabalho que tem a função de levar o grupo familiar a perceber a importância de sua participação no processo da saúde funcional, o desenvolvimento do processo de proteção e inclusão social.

O Programa de Atendimento Inclusivo, considerando a necessidade e importância da continuidade na execução dos Serviços Complementares para Atendimento a Pessoas com Deficiência, por meio de dispensa de chamamento público em 2020, e que a interrupção ou mudança no atendimento pode causar prejuízo aos usuários e regressão de alguns avanços proporcionados pela assistência, sendo assim, manterá a forma de atuação através dos projetos: Ambulatório, Grupo de Chegada, Grupo de Orientação, Política de Proteção à Criança, Oficina de Artesanato, Oficina de manutenção em meios auxiliares de locomoção (Oficina LocoMover), Projeto Encontro Social, Visitas Domiciliares e Desenvolvimento de Ação Conjunta através de mapeamento, articulação e capacitação da Rede Socioassistencial, tendo em vista a demanda quanto aos cuidados e orientações aos atendimentos da Pessoa com Deficiência, contando com a participação efetiva da Rede Socioassistencial no processo de monitoramento da Coordenadoria Setorial de Avaliação e Controle - CSAC e cadastros, associação do responsável familiar e registros de atendimentos atualizados de todo o grupo familiar no Sistema Integrado de Governança Municipal - SIGM.

Os projetos apresentados tem como objetivo oportunizar alternativas ligadas à saúde funcional, inclusão social e a reabilitação na comunidade no processo caracterizado pela presença da deficiência em um membro da família. O que, num primeiro momento, pode ser encarado como uma experiência extremamente penosa e desgastante poderá modificar-se, pois entendemos que, os desafios e enfrentamentos encontrados pela família estão ancorados na história da humanidade, revelando que a sociedade bem sucedida é aquela que favorece em todas as áreas, a convivência humana e o respeito à diversidade que a constitui.

Referência Bibliográfica:

Inclusão - Uma revolução na saúde: José Ferreira Belisário Filho

Panorama da Pessoa com deficiência no município de Campinas: Fundação Feac

Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais

LOAS - Lei orgânica da assistência social

Lei Brasileira de inclusão da pessoa com deficiência (comentada): Fundação FEAC

5. Público-alvo: pessoas com deficiências e seus familiares

6. Descrição das Estratégias Metodológicas, da periodicidade, das metas a serem atingidas e das estratégias da avaliação para cada atividade a serem executadas

Atividades:	Acolhida individual
Outra atividades:	
Descrição:	Projeto Ambulatório Projeto de Acolhimento para as famílias como primeiro acesso a Reabilitação, ou seja, um trabalho realizado com a família que chega pela primeira vez na instituição.
Periodicidade:	2 vezes na semana
Meta:	Acolher 80 novas famílias durante o ano de 2020
Avaliação:	Para definição do objetivo do projeto utilizamos o Método S.M.A.R.T. - Este método tem a finalidade de fazer com que suas metas e objetivos sejam específicos, mensuráveis, atingíveis, realistas, e acima de tudo, realizáveis. E a Gestão do Projeto é feita através da Avaliação de Desempenho através dos Indicadores: Escopo, Cronograma e Custo.

Atividades:	Visita domiciliar
Outra atividades:	
Descrição:	Projeto Visita Domiciliar É um instrumento técnico-metodológico que é empregado na prática da profissão, pois facilita a aproximação do profissional a realidade do paciente. A intervenção e o estudo social in loco proporcionam uma coleta de dados mais eficaz.
Periodicidade:	sem periodicidade definida
Meta:	Realizar 90 visitas domiciliares durante o ano de 2020
Avaliação:	Para definição do objetivo do projeto utilizamos o Método S.M.A.R.T. - Este método tem a finalidade de fazer com que suas metas e objetivos sejam específicos, mensuráveis, atingíveis, realistas, e acima de tudo, realizáveis. E a Gestão do Projeto é feita através da Avaliação de Desempenho através dos Indicadores: Escopo, Cronograma e Custo.

Atividades:	Atividades de identificação de pessoas em situação de privação, desproteção e violação de direitos
Outra atividades:	
Descrição:	Política de Proteção à Criança e Adolescente Promoção dos Direitos e do Bem Estar das crianças e jovens com deficiência proporcionando-lhes salvaguardas contra danos. Levam-se em conta, os sentimentos e as necessidades que decorrem da deficiência, além dos aspectos culturais, raciais, de religiosidade, entre outros.
Periodicidade:	sem periodicidade definida
Meta:	Conscientizar 90 famílias sobre os cuidados com a pessoa com deficiência, proporcionando um ambiente seguro e positivo.
Avaliação:	Para definição do objetivo do projeto utilizamos o Método S.M.A.R.T. - Este método tem a finalidade de fazer com que suas metas e objetivos sejam específicos, mensuráveis, atingíveis, realistas, e acima de tudo, realizáveis. E a Gestão do Projeto é feita através da Avaliação de Desempenho através dos Indicadores: Escopo, Cronograma e Custo.

Atividades:	Atividades grupais de convívio
Outra atividades:	
Descrição:	Grupo de Orientação: destina-se ao trabalho com as famílias matriculadas na instituição com o objetivo de criar um momento de escuta e acolhimento, trabalhando temas referentes à habilitar familiares para o exercício da Cidadania.
Periodicidade:	semanal
Meta:	Atender 90 famílias
Avaliação:	Para definição do objetivo do projeto utilizamos o Método S.M.A.R.T. - Este método tem a finalidade de fazer com que suas metas e objetivos sejam específicos, mensuráveis, atingíveis, realistas, e acima de tudo, realizáveis. E a Gestão do Projeto é feita através da Avaliação de Desempenho através dos Indicadores: Escopo, Cronograma e Custo.

Atividades:	Outras atividades (especificar).
Outra atividades:	Serviços de manutenção e adaptação em equipamentos auxiliares de locomoção (cadeira de rodas, andadores, muletas, entre outros) à pessoa com deficiência.
Descrição:	Oficina LocoMover O serviço de manutenção engloba limpeza, reparos básicos, reparos complexos, troca de peças mecânicas, renovação de estofamento e manutenção preventiva. Está embasado no objetivo de prolongamento da vida útil do equipamento
Periodicidade:	diária
Meta:	Realizar 100 manutenções e 30 adaptações no ano de 2020
Avaliação:	Para definição do objetivo do projeto utilizamos o Método S.M.A.R.T. - Este método tem a finalidade de fazer com que suas metas e objetivos sejam específicos, mensuráveis, atingíveis, realistas, e acima de tudo, realizáveis. E a Gestão do Projeto é feita através da Avaliação de Desempenho através dos Indicadores: Escopo, Cronograma e Custo.

Atividades:	Acolhida em grupo
Outra atividades:	
Descrição:	Projeto Grupo de Chegada Este projeto visa acolher as famílias, orientando-a sobre as normas da Instituição; qual o tipo de tratamento que será realizado; conhecer o que cada profissional desenvolve e como o profissional irá cuidar de seu filho; apresentar o espaço físico da instituição que fará parte de sua vida para que se sintam mais próximos e parte integrante da mesma; discutir sobre a importância da colaboração e participação ativa e atuante dos pais na vida e tratamento rotineiro de seus filhos.
Periodicidade:	bimestral
Meta:	Realizar 6 encontros durante o ano de 2020

Avaliação:	<p>Para definição do objetivo do projeto utilizamos o Método S.M.A.R.T. - Este método tem a finalidade de fazer com que suas metas e objetivos sejam específicos, mensuráveis, atingíveis, realistas, e acima de tudo, realizáveis.</p> <p>E a Gestão do Projeto é feita através da Avaliação de Desempenho através dos Indicadores: Escopo, Cronograma e Custo.</p>
-------------------	--

Atividades:	Desenvolvimento de atividades e articulações junto a políticas públicas para ampliação da independência e autonomia de pessoas com deficiência e de suas famílias
Outra atividades:	
Descrição:	<p>Projeto Encontro Social</p> <p>O projeto tem como objetivo assegurar que as pessoas com deficiência e em situação de vulnerabilidade pessoal e social tenham acesso aos serviços públicos e oportunidades inerentes a todo cidadão.</p>
Periodicidade:	sem periodicidade definida
Meta:	Articular em rede realizando 40 encontros com órgãos assistenciais
Avaliação:	<p>Para definição do objetivo do projeto utilizamos o Método S.M.A.R.T. - Este método tem a finalidade de fazer com que suas metas e objetivos sejam específicos, mensuráveis, atingíveis, realistas, e acima de tudo, realizáveis.</p> <p>E a Gestão do Projeto é feita através da Avaliação de Desempenho através dos Indicadores: Escopo, Cronograma e Custo.</p>

Atividades:	Atividades relacionadas à geração de trabalho e renda, economia solidária ou outras atividades relacionadas à promoção da integração ao mundo do trabalho
Outra atividades:	

Descrição:	<p>Projeto Artesanato</p> <p>A oficina de artesanato busca desenvolver nos alunos habilidades manuais e cognitivas despertando em cada um o desejo de socializar com seus pares o seu aprendizado.</p> <p>Tem como objetivo desenvolver habilidades manuais através do contato direto dos alunos com o universo do trabalho informal, experimentando materiais e técnicas que poderão utilizar futuramente na produção de objetos artesanais e assim gerar renda.</p>
Periodicidade:	3 vezes na semana
Meta:	Atingir 90 famílias no ano de 2020
Avaliação:	<p>Para definição do objetivo do projeto utilizamos o Método S.M.A.R.T. - Este método tem a finalidade de fazer com que suas metas e objetivos sejam específicos, mensuráveis, atingíveis, realistas, e acima de tudo, realizáveis.</p> <p>E a Gestão do Projeto é feita através da Avaliação de Desempenho através dos Indicadores: Escopo, Cronograma e Custo.</p>

7. Articulação em rede

Identificação do parceiro com o qual manterá articulação (serviços, programas, órgãos, instituições)	Descrição do tipo de articulação (encaminhamento, reunião, atividade, conjunta, etc)
EMDEC	Parceiro que executa o direito de locomoção inclusiva
CEASA	Doador de hortifruti para a instituição e familiares
CRAS	Executa o serviço de apoio através de ações socioassistenciais
SMASDH - Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com deficiência e Direitos Humanos	Termo de Colaboração - Repasse Financeiro
FEAC	Apoio na capacitação dos profissionais da instituição
CREAS	Apoio à serviços referenciados a média e alta complexidade
FMDCA	Destinação de Imposto de Renda
SIGM	Cadastro de Serviços sócio assistenciais aos usuários
SISNOV	Sistema de cadastro vinculado a denuncia de maus tratos

Centro de Saúde	Parceria de ação na área da Saúde e execução de serviços pertinentes
Promotoria da Infância e Juventude	Órgão fiscalizador e executor quanto a violação de direitos da criança e adolescente com deficiência
Conselho Tutelar	Órgão de denúncia para situações de violação de direitos da criança e adolescente
Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência	órgão apoiador quanto aos direitos da pessoa com deficiência

8. Recursos Humanos (equipe de referência mínima e outros profissionais que atuam no serviço - se houver)

Nome do profissional	Escolaridade/Formação	Cargo ou função no serviço	Carga horária semanal no serviço	Forma de contratação (CLT, RPA, MEI, Voluntário)
Márcia Regina I. Santos Angarten	Especialização	PSICÓLOGO EDUCACIONAL - PSICÓLOGO DA EDUCAÇÃO, PSICÓLOGO ESCOLAR	18:00	Empregado Contratado (CLT)
Valdir José de Oliveira Filho	Superior completo	DIRETOR FINANCEIRO	00:00	VOLUNTARIO
Lílian Emy Okada Mendes Robbi	Especialização	Coordenador Técnico	00:00	Empregado Contratado (CLT)
ANA PAULA CATUSSO LIMA CHISSONDE	Especialização	ASSISTENTE SOCIAL	18:00	Empregado Contratado (CLT)
Ronaldo Pimenta de Souza	Ensino Médio completo	MOTORISTA DE CARRO DE PASSEIO	40:00	Empregado Contratado (CLT)
Valéria Luiza Lopes Magnani	Superior completo	ASSISTENTE SOCIAL	18:00	Empregado Contratado (CLT)